

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E CULTURAL CELEBRADO
ENTRE A CONTRALORIA GENERAL DE LA REPUBLICA DE COSTA RICA E O
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - BRASIL**

A *Contraloría General de la República* da Costa Rica, representada por seu *Contralor General*, LUIS FERNANDO VARGAS BENAVIDES, e o Tribunal de Contas da União, representado por seu Presidente, MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILAÇA, atuando em nome das Instituições que representam e em consideração aos estreitos laços que as unem, à afinidade que existe com respeito às funções de Fiscalização Superior que lhes foram atribuídas, bem como à necessidade de compartilhar experiências por intermédio de mútua colaboração,

CONSIDERANDO:

1. Que ambas as instituições têm interesse em estabelecer um programa cooperativo de pesquisa na área de controle externo da aplicação dos recursos públicos;
2. Que a celebração de um acordo de cooperação entre as Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) representa uma valiosa oportunidade de aperfeiçoamento das técnicas e da qualidade da auditoria do setor público; e
3. Que o intercâmbio de informação e de experiências é de grande importância para ambas as instituições;

ACORDAM:

ARTIGO I

O presente acordo tem por objetivo fundamental fomentar a cooperação técnica, científica e cultural entre as Partes, complementando e integrando iniciativas de sua respectiva competência institucional que contribuam para o fortalecimento de sua gestão.

ARTIGO II

A cooperação consistirá de:

- a) Esforços conjuntos visando à promoção de estudos sistematizados no campo do controle da gestão administrativa do Estado;
- b) Realização de cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, estágios, assim como de seminários e eventos especiais para os técnicos responsáveis pelos trabalhos de auditoria;



c) Intercâmbio de trabalhos, técnicas e documentos produzidos por ambas as Entidades Fiscalizadoras Superiores relativos ao controle governamental;

d) Aperfeiçoamento da capacidade e qualidade no controle externo exercido pela *Contraloría General de la República* e pelo Tribunal de Contas da União, como autoridades superiores de controle, para cooperar com a Assembléia Legislativa da Costa Rica e com o Congresso Nacional do Brasil, respectivamente, na tarefa de controle externo;

e) Troca de impressões e diretrizes durante a elaboração de teses e proposições por ambas as Entidades Fiscalizadoras Superiores.

ARTIGO III

As despesas decorrentes deste Acordo correrão por conta de cada Entidade Fiscalizadora Superior.


ARTIGO IV


O presente Acordo tem vigência de um ano, prorrogável automaticamente por períodos iguais, podendo ser modificado por mútuo entendimento, cumpridas as formalidades legais. Poderá, ainda, ser rescindido a qualquer momento, mediante prévio acordo entre as Partes com antecedência de pelo menos dois meses, sem prejuízo dos projetos que estiverem sendo executados.

ARTIGO V

Este Acordo entrará em vigor uma vez cumpridos os requisitos de eficácia pertinentes. Para a execução das atividades contempladas nos respectivos Artigos, bastará a anuência, em cada caso, dos titulares de cada EFS.

Aceitando o pactuado, assinamos na cidade de San José, Costa Rica, aos quinze dias do mês de novembro de 1996.


LUIS FERNANDO VARGAS BENAVIDES
CONTRALOR GENERAL DA
REPÚBLICA DE COSTA RICA


MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILAÇA
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE
CONTAS DA UNIÃO - BRASIL

**ACUERDO DE COOPERACIÓN TÉCNICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL CELEBRADO
ENTRE LA CONTRALORÍA GENERAL DE LA REPÚBLICA DE COSTA RICA Y EL
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - BRASIL**

La Contraloría General de la República de Costa Rica, representada por su Contralor General, Lic. LUIS FERNANDO VARGAS BENAVIDES, y el *Tribunal de Contas da União*, representado por su Presidente, MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILAÇA, actuando a nombre de las Instituciones que representan y en consideración a los estrechos lazos que las unen, a la afinidad que existe en cuanto a las funciones de Fiscalización Superior que les han sido atribuidas, así como por la sentida necesidad de compartir experiencias a través de la mutua colaboración,

CONSIDERANDO:

1. Que ambas instituciones tienen interés en establecer un programa cooperativo en el área de control externo de la aplicación de los recursos públicos;
2. Que la realización de un acuerdo de cooperación entre las Entidades Fiscalizadoras Superiores (EFS) representa una valiosa oportunidad de perfeccionamiento de las técnicas y de la calidad de la auditoría del sector público; y
3. Que el intercambio de información y experiencias es de gran importancia para ambas instituciones;

Por tanto, ACUERDAN:

ARTICULO I

El presente Acuerdo tiene como objetivo fundamental fomentar la cooperación técnica, científica y cultural entre las Partes, complementando e integrando iniciativas de su respectiva competencia institucional que contribuyan al fortalecimiento de su gestión.

ARTICULO II

La cooperación consistirá en:

- a) Esfuerzos conjuntos con el objeto de promover estudios e investigaciones sistematizados en el campo del control sobre la gestión administrativa del estado;
- b) Realización de cursos de formación y perfeccionamiento profesional, pasantías, seminarios y eventos especiales para los técnicos responsables de trabajos de fiscalización;
- c) Intercambio de trabajos, tecnologías e información producidos por ambas Entidades Fiscalizadoras Superiores, sobre temas de interés relativos al control gubernamental;
- d) Perfeccionamiento de la capacidad y calidad en el control externo ejercido por la Contraloría General de la República y el *Tribunal de Contas da União*, como autoridades

superiores de control, para cooperar con la Asamblea Legislativa de la República de Costa Rica y el Congreso Nacional de Brasil, respectivamente, en la tarea de control externo;

e) Intercambio de experiencias e impresiones durante la elaboración de ponencias y trabajos similares por ambas Entidades Fiscalizadoras Superiores.

ARTICULO III

Los gastos que se deriven de la aplicación de este Acuerdo serán sufragados por cada una de las Entidades Fiscalizadoras Superiores.

ARTICULO IV

El presente Acuerdo tiene una vigencia de un año, prorrogable automáticamente por períodos iguales y podrá ser modificado por mutuo entendimiento, cumplidas las formalidades legales. Puede además ser rescindido en cualquier momento, previo acuerdo de las Partes con al menos dos meses de anticipación, sin perjuicio de los proyectos que en ese momento se estén ejecutando.

ARTÍCULO V

Este Acuerdo entrará a regir una vez que haya cumplido con los requisitos de eficacia pertinentes y para la ejecución de las actividades que contemplan los Artículos respectivos bastará la anuencia, en cada caso, de los titulares de cada EFS.

En aceptación de lo pactado, firmamos en la ciudad de San José, Costa Rica, el día quince de noviembre de 1996.



LUIS FERNANDO VARGAS BENAVIDES
CONTRALOR GENERAL DE LA
REPÚBLICA DE COSTA RICA



MARCOS VINICIOS RODRIGUES VILAÇA
PRESIDENTE DEL TRIBUNAL DE
CONTAS DA UNIÃO - BRASIL